

A FILOSOFIA EM CAMPOS INTERDISCIPLINARES: A INSERÇÃO DE THOMAS S. KUHN NA CONTABILIDADE

José Carlos de Souza¹

brusoft@terra.com.br

Fábio Darci Kowalski¹

escopel.fabio@terra.com.br

Ilse Maria Beuren¹

ilse@furb.br

¹ Universidade Regional de Blumenau (FURB), Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – Blumenau, SC, Brasil

RESUMO

As idéias de Thomas S. Kuhn sobre a evolução das ciências têm despertado interesse de pesquisadores de diversas áreas, quanto a possibilidade de aplicá-las ao ramo científico em que atuam. Para Kuhn, a ciência possui momentos de estabilidade em que permanecem vivos alguns paradigmas. Porém, em determinados momentos da história de uma ciência há uma revolução onde alguns paradigmas dão lugar a outros. O objetivo do artigo é verificar a inserção de Kuhn em artigos científicos da área de contabilidade publicados no Brasil e no Exterior. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma meta-análise de artigos publicados em anais de eventos científicos ocorridos no Brasil e em periódicos nacionais e internacionais da área contábil, buscando-se identificar artigos que possuem alguma referência à obra de Thomas S. Kuhn. Foi utilizada ainda a Lei de Lotka para identificar a produção dos autores dos artigos analisados. Ao analisar os resultados da pesquisa constata-se que a inserção de Kuhn é baixa em relação à produção científica da área de contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Desde 1962, com a publicação da obra “A Estrutura das Revoluções Científicas”, vem se discutindo as idéias de Thomas Samuel Kuhn sobre como as ciências evoluem. Kuhn afirma que existem momentos na história em que há uma ruptura no processo evolutivo das ciências. Nestes momentos alguns paradigmas são deixados de lado para dar lugar a outros. Logo, a evolução da ciência de forma linear, defendida por alguns filósofos da ciência, não representa a verdade na visão de Kuhn.

A principal motivação para a elaboração deste artigo decorre do interesse no estudo da interdisciplinaridade das ciências, no caso específico da filosofia e da contabilidade. O foco da análise está na possibilidade de inserção das idéias de Thomas S. Kuhn, explicitadas na obra “A Estrutura das Revoluções Científicas”, no estudo das Ciências Contábeis..

Assim, o objetivo do artigo é verificar a inserção de Kuhn em artigos científicos da área de contabilidade publicados no Brasil e no Exterior. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma meta-análise de artigos publicados em anais de eventos científicos ocorridos no Brasil e em periódicos nacionais e internacionais da área contábil, buscando-se identificar artigos que possuem alguma referência à obra de Thomas S. Kuhn.

O trabalho inicia com a introdução do estudo, seguido de revisão teórica sobre o pensamento de Kuhn e a possibilidade de inserção de suas idéias nos estudos científicos da contabilidade. Em seguida são apresentados os métodos e técnicas utilizadas para elaboração deste artigo. Na seqüência são relacionados os periódicos e bases de dados utilizados na pesquisa.

Depois apresentam-se os resultados das análises quantitativas e qualitativas realizadas sobre os dados obtidos no processo de levantamento de dados. Por último, são apresentadas as considerações finais da pesquisa.

2 THOMAS KUHN

Thomas Samuel Kuhn nasceu, em Cincinnati, Ohio, em 1922 e morreu em 1996. De acordo com o Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo – IME (2006, p. 1), “obteve o grau de doutor em física em Harvard, onde se tornou professor, trabalhando também nas Universidades de Berkeley e de Princeton, e mais tarde no Massachusetts Institute of Technology – MIT”. Foi um físico que posteriormente dedicou-se à história da ciência e transformação da ciência por meio de seus conceitos básicos até seu processo de revolução.

Vieira e Fernández (2005, p. 3) destacam que:

embora seus escritos estejam repletos de exemplos da Física e da Química, aos poucos, suas observações quanto ao progresso da ciência – visto não como um acúmulo gradativo de novos dados e teorias, mas sim como um processo contraditório, marcado pelas revoluções do pensamento científico – foram sendo vistas como aplicáveis em outros ramos da ciência.

Entre as várias obras escritas por Kuhn, destaca-se “A Estrutura das Revoluções Científicas”, de 1962, onde apresenta a ciência como algo que se transforma em diferentes estágios, de acordo com a mudança conceitual do mundo. Para IME (2006, p. 1), neste livro Kuhn “[...] descreve a ciência não como algo estático, mas com constante revolução intelectual, onde após cada revolução, a visão do mundo conceitual é substituída por outra”.

Kuhn (1992) divide o desenvolvimento da ciência em dois períodos: ciência normal e revolução científica. Durante os períodos de ciência normal, os cientistas concordam acerca dos fundamentos de sua disciplina e a base de seus trabalhos se dá no sentido de articular esses fundamentos e de ampliar sua aplicabilidade. Por outro lado, nos períodos de revolução científica, acontece o debate entre alternativas aos pensamentos até então “consagrados”. Nesse último período alguns paradigmas são deixados de lado para dar lugar a outros. A Ciência sofre um período de transição onde nem tudo o que se havia estudado continua sendo considerado verdade.

Para Kuhn, a ciência é um conjunto de convicções que, após uma fase, vem a fortalecer a própria ciência. No decorrer das fases surgem diversas questões (mudanças de paradigmas) que revolucionam a ciência, assim há um desenvolvimento através das novidades que surgem. Segundo Kuhn (1992, p. 13), paradigmas “são as realizações científicas universalmente conhecidas, que, durante algum tempo, fornecem problemas e soluções modelares para uma comunidade praticante de uma ciência”.

No que concerne ao surgimento de um novo paradigma, Ueno (2004, p. 109) cita que:

O surgimento de um paradigma abre caminhos para a solução de vários problemas; mas quando o consenso estabelecido pelos cientistas quebra-se mediante uma anomalia na ciência normal (por exemplo, uma questão, empírica ou conceitual, deixada sem solução por muitos anos e que por alguma razão passa a incomodar alguns dos praticantes de uma certa área), esta entra em uma fase denominada por Kuhn de crise. Os cientistas podem então colocar em dúvida os seus pressupostos mais fundamentais, o que pode conduzi-los a um novo consenso, a um novo paradigma. A esses eventos Kuhn denominou de revolução científica.

Kuhn fornece vários conceitos de paradigmas, mas sempre direcionando como algo padrão, um modelo conhecido que fornece por um determinado tempo meios pelos quais dúvidas possam ser solucionadas. Kuhn trata o desenvolvimento de um paradigma como o processo de construção da base científica, onde pressupostos são unificados para que haja uma evolução. Após o surgimento desse paradigma, bastaria apenas defendê-lo para que agregue valor científico, de maneira tal, que possa evidenciar a importância da revolução causada nesse processo, ganhando assim, mais força e mais seguidores.

Vieira e Fernández (2005, p. 5) adverte que:

Após a constituição de um paradigma, os cientistas passam a se preocupar com o seu desenvolvimento. Como observa Kuhn, é comum que a constituição de um paradigma se dê sobre alguns poucos trabalhos pioneiros (às vezes um único estudo) e daí abrem-se imensos campos para o desenvolvimento de um tipo especial de trabalho que o desenvolva, fazendo com que o paradigma ganhe força e agregue cada vez mais seguidores em torno de si. Esse trabalho é tido por Kuhn como o principal empreendimento de toda a comunidade científica, um tipo de trabalho que não questiona o paradigma, mas o defende, desenvolve. Essa fase é conhecida como a ciência “normal”, a qual é a regra no processo de evolução da ciência.

De acordo com Kuhn (1992, p. 116), “a mudança de um paradigma para outro [...] está longe de ser um processo cumulativo, obtido através de uma articulação do velho paradigma. É antes uma reconstrução da área de estudos a partir de novos princípios”.

Conforme Vieira e Fernández (2005, p. 3):

O sucesso do esquema explicativo kuhniano não se deve apenas ao fato de que suas idéias explicam muito bem o processo de evolução das ciências naturais, mas também por ter conseguido despertar o interesse de membros de outras ciências, especialmente daqueles que defendiam perspectivas minoritárias em suas disciplinas.

Voltada predominantemente às ciências naturais, mas de possível interpretação nas demais áreas, a obra de Kuhn pode ser útil principalmente a pesquisadores que, por intermédio da ciência, procuram disseminar o conhecimento através da inovação e do conhecimento pronto a ser avaliado e analisado. Para Pedron (2002, p. 13), “sua obra é indicada para todo estudante de ciências e de modo todo particular aos especialistas. É matéria indispensável aos alunos e professores de Metodologia Científica e muito mais ainda aos alunos de mestrado e doutorado”.

Neste sentido, Ueno (2004, p. 114) lembra que:

Kuhn menciona que a educação realiza-se através de manuais. É freqüente que os estudantes dos cursos de licenciatura e até pós-graduandos de química, física, biologia, astronomia e geologia adquiram seus conhecimentos a partir de simples livros para estudantes. Até que ingressarem num mestrado, em que o trabalho é mais complexo, não lhe são exigidos elaborações de projetos de investigação experimental, nem qualquer outro tipo de comunicação que é comum entre os cientistas, artigos para revistas.

A partir do momento que estudantes, indiferente de qual fase ou área, passem a ver de forma crítica e científica suas pesquisas, o nível de educação alcançará níveis obtidos atualmente apenas nos cursos de mestrado e doutorado. Conforme Ueno (2004, p. 120), “Kuhn acredita que o cientista deva ser um inovador, deva possuir uma flexibilidade mental, além de estar preparado para reconhecer anomalias onde quer que elas existam”.

Borges (2002, p. 5) entende que Kuhn:

deu uma boa alfinetada na idéia tradicional de que a ciência progride pela acumulação de conhecimento. Na visão de Kuhn, a ciência normal consiste, em grande parte, em operações de limpeza, partindo de onde alguns cientistas pararam, descartando o que outros descobriram, enfim, fazendo avançar as fronteiras da ciência sem replicação de esforços na geração de conhecimento.

Apesar disso, Kuhn aceita a idéia de que existe revolução na ciência. Na maioria das vezes uma revolução tem um caráter interdisciplinar, pois “suas descobertas principais vêm, muitas vezes, de pessoas que se aventuraram fora dos limites normais de suas especialidades. Os problemas que preocupavam esses teóricos não eram considerados linhas de investigação legítimas” (BORGES, 2002, p. 1).

A contabilidade, enquanto provedora de informações econômico-financeiras, geradas pelo sistema de informação sob sua responsabilidade, se relaciona com inúmeras áreas do conhecimento. Esse caráter interdisciplinar sugere que outras ciências influenciam a Ciência Contábil que, por sua vez também exerce influência sobre outros campos científicos. Assim, é possível inferir que as idéias de Kuhn podem ser analisadas por pesquisadores interessados em estudar a evolução da própria Ciência Contábil bem como o seu relacionamento com as demais áreas do conhecimento humano.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS

O presente trabalho tem um caráter predominantemente exploratório com o intuito de reunir artigos científicos que fazem alguma referência ao pensamento de Thomas S. Kuhn. A pesquisa realizada analisa a inserção de Kuhn na contabilidade por meio do levantamento e análise de artigos publicados em eventos científicos nacionais e periódicos científicos nacionais e internacionais da área de contabilidade.

Buscando apresentar um texto relevante do ponto de vista científico, partiu-se, inicialmente, para a definição de quais eventos e periódicos seriam analisados. Neste sentido, a fonte dos artigos precisou ser levada em consideração. Para os artigos nacionais, procurou-se identificar eventos e periódicos de contabilidade ou de áreas afins com conceito “A” no Qualis/CAPES em função do nível de confiabilidade deste órgão junto aos pesquisadores da área de contabilidade.

Com relação aos artigos internacionais, era preciso identificar artigos publicados em periódicos reconhecidos mundialmente. Devido ao grande número de publicações em diversos países, buscou-se selecionar uma base de dados que gozasse de prestígio no meio científico. Foi escolhida a base de dados mantida pelo *Institute for Scientific Information* (ISI). Em seguida foram selecionados os periódicos da área de contabilidade indexados nessa base de dados.

No tópico quatro deste artigo são apresentados os eventos e periódicos selecionados a partir dos critérios acima descritos. Para selecionar os artigos publicados nos eventos EnANPAD e Congresso-USP os arquivos contendo os textos apresentados nos eventos foram reunidos em um CD. Em seguida foram pesquisados os conteúdos dos arquivos a fim de identificar a presença do termo “Kuhn”. Para realizar essa pesquisa foram utilizados os *software's* “MS-WORD®” e “ACROBAT READER®”.

Para selecionar os arquivos internacionais, primeiramente foi realizada uma pesquisa na *home-page* do ISI buscando identificar os periódicos de contabilidade que contivessem a palavra “*accounting*” em

seu título. Foram identificados oito periódicos. Em seguida, foi acessada a *home page* de cada um desses periódicos em busca de artigos que contivessem o termo “Kuhn” em seu conteúdo. Os artigos internacionais selecionados também foram reunidos em um CD.

A fase inicial de seleção reuniu 24 artigos internacionais e 34 artigos nacionais. Após a identificação inicial dos artigos, procedeu-se uma pesquisa a fim de identificar se o termo “Kuhn” contido em cada texto se referia às obras de Thomas S. Kuhn. Sete arquivos internacionais e quatro arquivos nacionais foram descartados em função de não atenderem a este critério.

Após o processo de seleção os artigos passaram por dois tipos de análise: a análise quantitativa e a análise qualitativa.

Para realizar a análise quantitativa utilizou-se a meta-análise. A meta-análise, segundo Luiz (2002) visa extrair informação adicional de dados preexistentes através da união de diversos trabalhos e pela aplicação de uma ou mais técnicas estatísticas.

Na realização da análise qualitativa procedeu-se à leitura dos artigos selecionados a fim de identificar o tipo de apropriação das idéias de Kuhn utilizada pelos autores desses artigos. Esse procedimento categorizou os artigos identificados dentro da tipologia de Chartier (1995). Essa tipologia busca identificar o tipo de leitura e de apropriação das idéias de um autor em trabalhos científicos de outros autores.

4 PERIÓDICOS E BASES DE DADOS INCLUÍDOS NA PESQUISA

Ao selecionar os eventos a serem pesquisados, foram definidos alguns critérios. Primeiramente foram selecionados os eventos que possuem conceito “A” no Qualis/CAPES. Dentre os eventos pré-selecionados buscou-se identificar os eventos da área de contabilidade ou, que contém pelo menos uma área temática dedicada à contabilidade. Os eventos nacionais com conceito “A” no Qualis selecionados para essa pesquisa foram o “Congresso USP de Controladoria e Contabilidade - (Congresso-USP)” e o “Encontro Nacional da Associação Nacional de Programas Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD)”.

Quanto ao período de abrangência da pesquisa em artigos publicados em eventos nacionais, optou-se por considerar o período de 2001 a 2005. Esse período foi escolhido em função de que a primeira edição do Congresso-USP ocorreu em 2001. Esse procedimento foi utilizado para garantir que o período abrangido pela pesquisa fosse o mesmo nos dois eventos selecionados.

É preciso destacar que no evento EnANPAD buscou-se, inicialmente, identificar artigos apresentados às áreas específicas da contabilidade. Em função de que nenhum artigo destas áreas faz referência a Kuhn, ampliou-se a pesquisa às demais áreas do evento já que os pesquisadores da área contábil podem enviar artigos para qualquer área. O resultado da pesquisa realizada nos artigos publicados nos dois eventos selecionados é demonstrado na Tabela 1.

Para selecionar os periódicos nacionais pesquisados também se utilizou como critério inicial obras que possuem conceito “A” no Qualis/CAPES. Como o sítio da CAPES permite que seja realizada pesquisa por área de avaliação do periódico, optou-se pelos periódicos que tratam de “Administração e Turismo” já que os periódicos da área contábil estão inseridos nesse grupo.

Na pesquisa também foram analisados periódicos internacionais. Selecionaram-se os periódicos da área contábil indexados no *Institute for Scientific Information* (ISI). Esse critério foi utilizado levando em consideração a importância da base de dados mantida pelo ISI às ciências em geral. Segundo Targino e Garcia (2000), o ISI encontra-se entre as principais bases internacionais de publicação científica.

Tabela 1 - Artigos publicados no Congresso-USP e no EnANPAD de 2001 a 2005

Ano	EnANPAD		Congresso-USP		Total	
	Total de Artigos	Artigos que fazem referência a Thomas Kuhn	Total de Artigos	Artigos que fazem referência a Thomas Kuhn	Total de Artigos	Artigos que fazem referência a Thomas Kuhn
2001	426	5	74	0	500	5
2002	554	4	85	0	639	4
2003	630	5	101	1	731	6
2004	799	7	100	0	899	7
2005	787	8	100	0	887	8
Totais	3.196	29	460	1	3.656	30

Fonte: elaborada pelos autores.

Ainda de acordo com as autoras “o ISI busca suprir as demandas informacionais da comunidade científica nos diferentes campos do saber, mantendo a mais abrangente base de dados bibliográfica e multidisciplinar de informações científicas do mundo” (TARGINO; GARCIA, 2000, p. 103). Testa (1998) afirma que a base de dados ISI cobre aproximadamente 16 mil publicações, entre periódicos, livros e anais de congressos em ciências puras, ciências sociais, artes e humanidades.

Segundo Santos (2003), o ISI mantém uma base de dados com artigos científicos da área das ciências sociais onde estão indexados aproximadamente 1.725 periódicos, abrangendo 50 áreas do conhecimento. Esta base é mantida pelo ISI desde 1972 e contém resumos de artigos publicados desde 1964. Foi nesta base que se realizou a pesquisa em busca de artigos para essa pesquisa. Não foi considerada nenhuma restrição quanto ao período de publicação do periódico.

A pesquisa realizada na base de dados do ISI foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa buscou-se identificar os periódicos da área contábil indexados no ISI. Atualmente, oito periódicos da área contábil encontram-se indexados na base de dados do ISI, conforme é possível observar na Tabela 2. Estes periódicos estão concentrados em quatro países: Inglaterra (4), Estados Unidos (1), Canadá (1) e Holanda (2).

Tabela 2 - Periódicos da área de contabilidade indexados no ISI – Maio/2006

Nome do Periódico	Periodicidade	ISSN	Endereço eletrônico	País
<i>ABACUS-A journal of accounting finance and business studies</i>	Quadrimestral	0001-3072	http://www.blackwellpublishing.com/journal.asp?ref=0001-3072&site=1	Inglaterra
<i>Accounting organizations and society</i>	Bimestral	0361-3682	http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/486/description#description	Inglaterra
<i>Accounting review</i>	Trimestral	0001-4826	http://aaahq.org/pubs/acctrev.htm	Estados Unidos
<i>Contemporary accounting research</i>	Trimestral	0823-9150	http://caaa.metapress.com/(gsnutdn3vll5wp55rjr2lpm2)/app/home/journal.asp?referrer=parent&backto=linkingpublicationresults,1:300305,1	Canadá

<i>Journal of accounting & economics</i>	Quinzenal	0165-4101	http://www.simon.rochester.edu/fac/jae/	Holanda
<i>Journal of accounting research</i>	Quinzenal	0021-8456	http://www.blackwellpublishing.com/journal.asp?ref=0021-8456&site=1	Inglaterra
<i>Journal of business finance & accounting</i>	Quinzenal	0306-686X	http://www.blackwellpublishing.com/journal.asp?ref=0306-686X	Inglaterra
<i>Review of accounting studies</i>	Trimestral	1380-6653	http://www0.gsb.columbia.edu/rast/	Holanda

Fonte: ISI (2006).

Após a identificação dos periódicos, procedeu-se à pesquisa em cada um deles buscando identificar artigos que utilizaram as obras de Kuhn para sua elaboração. Na primeira etapa da consulta foram classificados todos os artigos que continham a palavra “Kuhn” em seu conteúdo. Numa segunda etapa, cada artigo foi analisado com o intuito de verificar se a palavra “Kuhn” se referia à Thomas S. Kuhn e às suas obras. Os resultados finais dessa pesquisa são demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Artigos publicados em periódicos internacionais de contabilidade indexados no ISI que fazem referência à Thomas S. Kuhn – Maio/2006

Nome do Periódico	1964 a 1969	1970 a 1975	1976 a 1981	1982 a 1987	1988 a 1993	1994 a 1999	2000 a 2005	Total
<i>ABACUS-A journal of accounting finance and business studies</i>	1	2	1	1	8	-	-	13
<i>Contemporary accounting research</i>	-	-	-	-	-	-	3	3
<i>Journal of business finance & accounting</i>	-	-	-	-	-	-	1	1
Totais	1	2	1	1	8	0	4	17

Fonte: elaborada pelos autores.

Para efeitos de análise dos resultados, esclarece-se que um dos artigos identificados no periódico *Contemporary accounting research* foi publicado em 2000. Desta forma, entre 2001 e 2005 (mesmo período de abrangência da pesquisa em periódicos nacionais) foram identificados três artigos em periódicos internacionais.

5 ANÁLISE QUANTITATIVA

Para realizar a análise quantitativa dos artigos identificados recorreu-se inicialmente à meta-análise.

5.1 ARTIGOS INTERNACIONAIS

Dos 8 periódicos internacionais pesquisados, foram identificados dezessete artigos que fazem pelo menos uma referência à Kuhn em seu conteúdo. Esses artigos estão concentrados em apenas três periódicos. No periódico inglês *ABACUS-A journal of accounting finance and business studies* foram encontrados 13 artigos representando 76,47% dos artigos identificados. No periódico canadense *Contemporary accounting research* foram identificados 3 artigos entre

os anos de 2001 a 2005. Já, no periódico *Journal of business finance & accounting* da Inglaterra foi identificado apenas um artigo que faz referência a Thomas S. Kuhn.

Os artigos identificados na pesquisa estão distribuídos entre os anos de 1966, quando foi publicado no *ABACUS-A journal of accounting finance and business studies* o artigo *An Operational Analysis of Traditional Accounting* escrito por Robert R. Sterling e 2004 com a publicação do artigo *Publishing in the Majors: A Comparison of Accounting, Finance, Management, and Marketing* na *Contemporary accounting research* escrito por Edward P. Swanson.

Quanto à distribuição temporal observa-se que o período que se inicia no ano de 1988 e se estende até 1993 concentra 8 artigos que representam 47,06% dos artigos identificados, enquanto que, entre 2000 e 2005 foram publicados 4 artigos perfazendo um percentual de 23,53%. Pode-se observar que entre os anos de 1994 a 1999 não foram publicados artigos que citando as obras de Thomas S. Kuhn nos periódicos de contabilidade indexados no ISI.

No que diz respeito a distribuição geográfica nota-se que os 14 artigos publicados em periódicos ingleses representam 82,35% do total de artigos identificados durante a pesquisa, enquanto que os periódicos publicados no Canadá são responsáveis por 17,65% do total de artigos.

Os 17 artigos identificados foram escritos por um total de 19 autores perfazendo uma média de 1,12 artigos por autor. Treze autores escreveram somente um artigo representando um percentual de 68,42% do total de artigos enquanto que 6 autores escreveram dois artigos perfazendo 31,58% do total de autores. Um dos objetivos iniciais deste artigo era analisar a produtividade dos autores conforme a Lei de Lotka.

Segundo Vãos (apud GUEDES e BORSCHIVER (2005, p. 1) essa Lei está fundamentada na premissa que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco”.

O que se observa nestas generalizações é que se estabelece, pela regressão linear, um expoente diferente para o n, que no caso de Lotka é de 2”. Ainda segundo os autores, esta lei afirma que o número de autores que produziu 2 artigos é igual a 1/4 dos que produziram 1, o número dos que produziram 3 é igual a 1/9, o número dos que produziu 4 é igual a 1/16 e assim por diante.

Em virtude do pequeno número de artigos identificados optou-se por modificar este objetivo e limitar-se à comparação entre os valores encontrados nessa pesquisa e os valores considerados como valores padrões internacionais por Lotka conforme os dados apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 - Comparação da produtividade dos autores de artigos internacionais analisados nessa pesquisa e a produtividade considerada padrão internacional

Nº. de Artigos Por Autor	Número de Autores			
	Dados Observados	%	Padrão Internacional	
1	13	68,42%	12	60,80%
2	6	31,58%	3	15,20%
3	0	0,00%	1	6,80%
4	0	0,00%	1	3,80%
5	0	0,00%	0	2,43%
+5	0	0,00%	0	10,97%
Total	19	100,00%	19	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Observa-se que o número de autores que escreveu dois artigos representa o dobro do número considerado como padrão internacional. Infere-se, baseado na Lei de Lotka, que a produtividade destes autores está acima do padrão internacional.

5.2 ARTIGOS NACIONAIS

Dos dois eventos nacionais pesquisados, foram identificados 30 artigos que fizeram pelo menos uma referência à Kuhn em seu conteúdo. Os artigos identificados na pesquisa estão distribuídos entre os anos de 2001 e 2005, período em que os dois eventos pesquisados foram realizados.

Quanto à distribuição temporal observa-se que a partir de 2003 vêm crescendo o número de artigos que se referenciam a Kuhn nos eventos nacionais de contabilidade analisados nessa pesquisa. No ano de 2002 encontra-se o menor número de artigos publicados nesses eventos.

Tabela 5 - Comparação da produtividade dos autores de artigos nacionais analisados nessa pesquisa e a produtividade considerada padrão internacional

Nº. de Artigos Por Autor	Número de Autores			
	Dados Observados	%	Padrão Internacional	
1	48	94,12%	31	60,80%
2	2	3,92%	8	15,20%
3	0	0,00%	3	6,80%
4	0	0,00%	2	3,80%
5	1	1,96%	1	2,43%
+5	0	0,00%	1	10,97%
Total	51	100,00%	51	100,00%

Fonte: elaborada pelos autores.

Quanto à produtividade dos autores de artigos publicados em eventos nacionais, constata-se que os 30 artigos identificados foram escritos por um total de 51 autores perfazendo uma média de 1,76 artigos publicados por autor. 48 autores escreveram somente um artigo representando um percentual de 94,12% do total de artigos enquanto que apenas 2 autores escreveram dois artigos perfazendo 3,92%. Um dado a ser destacado é que 1 autor escreveu 5 artigos alcançando um percentual de 1,96% do total de artigos identificados.

6 ANÁLISE QUALITATIVA

Para se realizar a análise qualitativa procedeu-se à leitura dos artigos selecionados a fim de identificar o tipo de apropriação das idéias de Kuhn utilizada pelos autores desses artigos Segundo a tipologia de Chartier (1995), existem três tipos de apropriação das idéias de um autor por outro:

a) Apropriação incidental – onde não é possível estabelecer relação entre a argumentação empreendida no texto e o referencial. Guarda relação muito tênue com o argumento desenvolvido;

b) Apropriação conceitual tópica – caracterizada pelo fato de deixar entrever a utilização, conquanto não sistemática, de citações e eventualmente de conceitos do autor. As apropriações

são mobilizadas para reforçar argumentos ou resultados obtidos e desenvolvidos num quadro terminológico que não necessariamente é o do autor;

c) Apropriação do modo de trabalho - maneiras de apropriação reveladoras da utilização sistemática de noções e conceitos do autor, e mostra preocupação central com o modus operandi da teoria. .

6.1 ARTIGOS INTERNACIONAIS

De acordo com a análise qualitativa realizada nos artigos identificados observa-se que em sete artigos, que representam 41,18% das referências feitas a Kuhn, referem-se à apropriação incidental de suas idéias. Assim, infere-se que as obras de Kuhn, nestes casos, são utilizadas somente para complementar argumentações feitas pelos autores dos artigos não apresentando relevância ao conteúdo do texto.

Por outro lado, observa-se que em 9 artigos (47,06%) as citações às obras de Kuhn são utilizadas como forma de fundamentar as argumentações do autor do trabalho em busca de alcançar o objetivo proposto para o artigo. Este tipo de citação caracteriza-se como apropriações conceituais tópicas.

Por fim, somente em uma obra (5,88%) as apropriações utilizadas nos texto referem-se a apropriações do modo de trabalho de Kuhn. Nesses casos os autores se utilizam amplamente das idéias do autor para elaborar o texto apresentado. Nesses casos, a ausência de Kuhn poderia comprometer a qualidade do artigo visto que suas idéias são utilizadas como base principal na elaboração do texto. Um resumo das análises realizadas nos artigos identificados é apresentado no Quadro 1.

Tipo de Apropriação	Qtde de Artigos
Apropriação incidental	7
Apropriação conceitual tópica	9
Apropriação do modo de trabalho	1
Total	17

Quadro 1 - Resumo da análise qualitativa dos artigos Publicados em periódicos internacionais de contabilidade indexados no ISI
Fonte: elaborado pelos autores.

Como se pode observar, a presença de Kuhn em artigos internacionais sobre contabilidade não é muito comum. Porém, é possível observar que, quando os autores se utilizam das idéias de Kuhn o fazem predominantemente para fundamentarem suas argumentações.

6.2 ARTIGOS NACIONAIS

De acordo com a análise qualitativa realizada nos artigos nacionais identificados observa-se que em 23 artigos, que representam 76,67% das referências feitas a Kuhn, o tipo de apropriação utilizada pelo autor do artigo foi incidental. Baseado nesses dados pode-se inferir que as obras de Kuhn são utilizadas pelos pesquisadores brasileiros como meio de complementarem suas pesquisas, não representando obras de sustentação básica dos estudos realizados.

Apenas 23,33% dos artigos utilizados se utilizaram das obras de Kuhn para fundamentar as argumentações do autor do trabalho em busca de alcançar o objetivo proposto para o artigo.

Tipo de Apropriação	Qtde de Artigos
Apropriação incidental	23
Apropriação conceitual tópica	7
Apropriação do modo de trabalho	0
Total	30

Quadro 2 - Resumo da Análise Qualitativa dos Artigos Publicados em Eventos Nacionais de Contabilidade
Fonte: elaborado pelos autores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do artigo é verificar a inserção de Kuhn em artigos científicos da área de contabilidade publicados no Brasil e no Exterior. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma meta-análise de artigos publicados em anais de eventos científicos ocorridos no Brasil e em periódicos nacionais e internacionais da área contábil, buscando-se identificar artigos que possuem alguma referência à obra de Thomas S. Kuhn. Foi utilizada ainda a Lei de Lotka para identificar a produção dos autores dos artigos analisados.

Em função do número de artigos identificados, infere-se que a inserção de Kuhn na contabilidade é baixa. Apesar disso, alguns artigos internacionais que fazem referência ao autor têm utilizado as idéias do autor para justificar e fundamentar suas pesquisas. No Brasil, as obras de Kuhn são referenciadas com maior frequência para complementar os argumentos dos autores, não representando assim, grande fundamentação básica para os referidos estudos.

É possível ainda inferir que o maior número de pesquisas que se utilizam das idéias de Kuhn concentra-se na Europa, mais especificamente na Inglaterra. Esse fato pode ser justificado em função de que dos trabalhos identificados na pesquisa existe, entre os arquivos internacionais, um número maior de estudos sobre a história e a evolução da Ciência Contábil. Nessas abordagens de pesquisa, na opinião dos autores deste artigo, a utilização de obras que tratam da filosofia da ciência, como é o caso das obras de Kuhn, são mais comuns. Nenhum dos artigos identificados em eventos nacionais trata da história e da evolução da Ciência Contábil, o que pode explicar o modo diferente de utilização das obras de Kuhn relação aos autores Nacionais.

Por outro lado, entre 2001 e 2005 identificaram-se 30 artigos em dois eventos nacionais e 3 artigos em oito periódicos internacionais. O número de artigos publicados num evento científico é bem maior do que os artigos publicados em periódicos. Assim, infere-se que, nesse período, em termos de número de publicações, a inserção de Kuhn em artigos nacionais é significativa. O número relativo de obras identificadas em eventos nacionais que citaram Kuhn representa 0,82% do total das obras publicadas nesses eventos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Jesus de Paula. Kuhn e as ciências sociais. *Estudos Avançados*, v.7, n.19, p.133-164, dez. 1993,. ISSN 0103-4014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v7n19/04.pdf>>. Acesso em: 23 fev 2006.

BORGES, Paulo César Rodrigues. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a pesquisa operacional pode ser uma alternativa? *Revista Ciência da Informação*. Brasília, v. 31, n. 3, 2002.

CHARTIER, Roger (org.). *Pratiques de la lecture*. Paris: Rivages In: As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. Catani, A., Catani, D. e Pereira, G. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, maio/ago, n. 17, 1995.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Silvana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: VI ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO. Salvador – BA, junho de 2005. Disponível em: <www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2006.

IME. Informação, Comunicação e Sociedade do Conhecimento. Universidade de São Paulo. Disponível em: <www.ime.usp.br>. Acesso em: 04 maio 2006.

KUHN, Thomas Samuel. *A estrutura das revoluções científicas*. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. 257 p. (série Debates - Ciência).

LUIZ, Alfredo José Barreto. Meta-análise: definição, aplicações e sinergia com dados espaciais. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*. Brasília-DF, v.19, n. 3, p.407-428, set./dez., 2002. Disponível em: <http://atlas.sct.embrapa.br/pdf/cct/v19/cc19n3_03.pdf> Acesso em: 11 maio 2006.

PEDRON, Ademar João. Resenha sobre o livro de Thomas Samuel Kuhn: a estrutura das revoluções científicas. Disponível em: <www.ucb.br/uade/download/resenhakuhn.doc>. Acesso em: 08 maio 2006.

TARGINO, Maria das Graças; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ci. Inf.* [online]. Ney York, v..29, n.1, jan./abr. 2000. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 abr 2006.

TESTA, James. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. *Ci. Inf.* [online]. Ney York, v.27, n.2, 1998. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200022&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 Maio 2006.

UENO, Michele Hidemi. *A tensão essencial na formação do professor de física: entre o pensamento convergente e o pensamento divergente*. Dissertação (Mestrado em Matemática) - Programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Educação e Matemática da Universidade Regional de Londrina, 2004.

VIEIRA, José Guilherme Silva. FERNÁNDEZ, Ramón Garcia. *A estrutura das revoluções científicas na economia e a revolução Keynesiana*. VIII ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL – ANPEC SUL. 2005. Disponível em: <<http://www.ppge.ufrgs.br/anpecsul2005/artigos/area4-03.pdf>>. Acesso em: 08 Maio 2006